

## PERFIL E DINÂMICA DAS EMPRESAS PORTUGUESAS ECO\_INOVADORAS

Júlio Nunes Azevedo ; Lídia Galvão Praça



Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal

### Objetivos

- Traçar o perfil das empresas portuguesas eco-inovadoras;
- Conhecer as principais formas de eco-inovação implementadas pelas empresas portuguesas e a sua evolução;
- Apresentar as principais dificuldades limitativas da atividade de inovação com benefícios ambientais;
- Analisar os principais benefícios ambientais para a sociedade resultantes de atividades de inovação;
- Aprofundar o estudo da temática da eco-inovação, nomeadamente os seus determinantes, no sentido de estabelecer comparações com estudos similares.

### Metodologia

Estimação de modelo probabilístico, com base nos micro-dados resultantes do *Community Innovation Survey*, conjugados com dados do *Eco-innovation Observatory*, da UE. Abordagem empírica tendo como dimensões de estudo e fontes de informação, referências internacionais sobre eco-inovação ou inovação para a sustentabilidade.

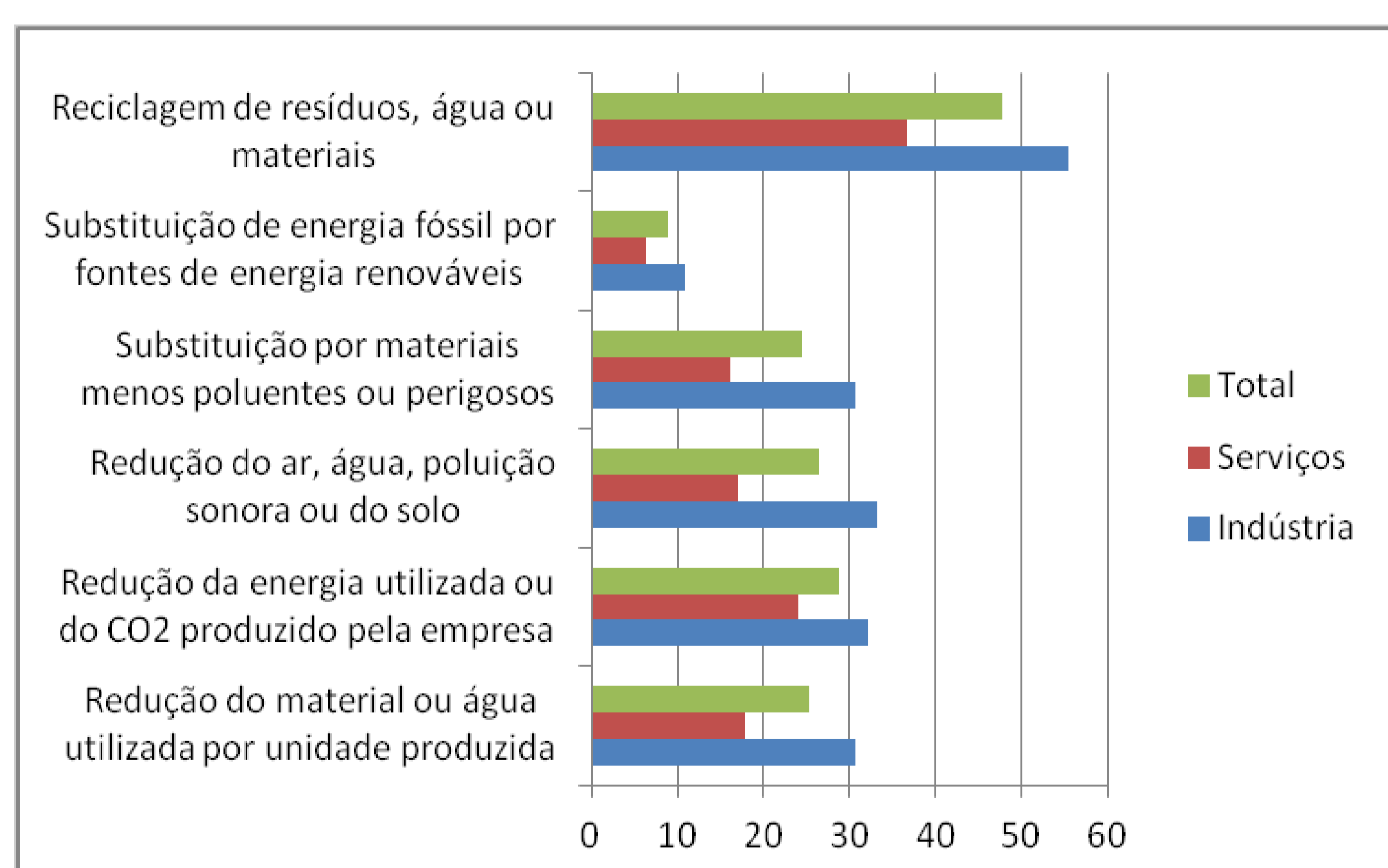


### Resultados

Espera-se que os resultados econométricos estimados permitam:

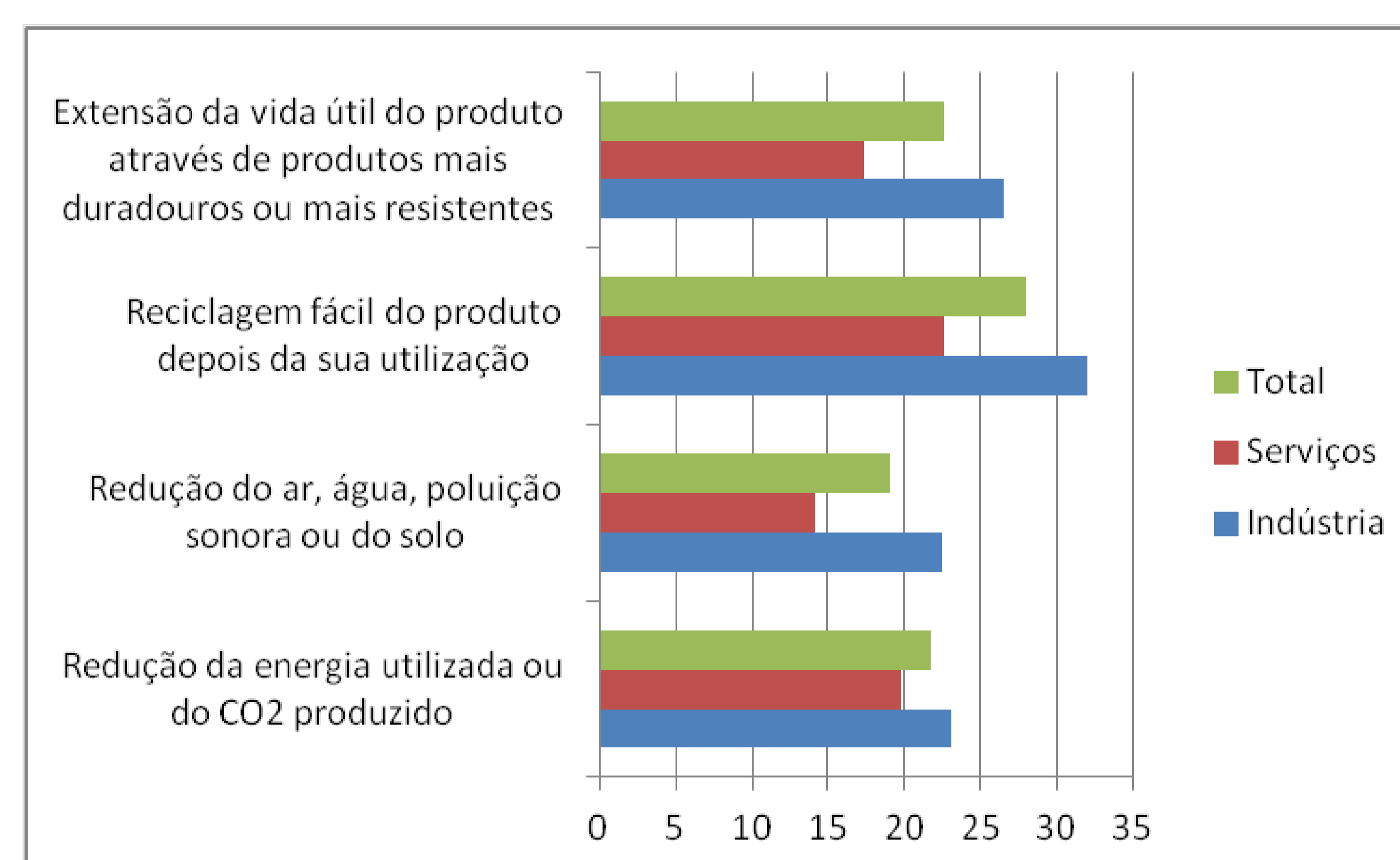
- traçar o perfil das empresas eco-inovadoras portuguesas (ex: setor, dimensão, carater exportador, procedimentos de identificação e redução de impactos ambientais, etc.);
- comprovar os principais tipos de inovação que gera benefícios ambientais, apontados pela literatura;
- identificar as razões (excluindo o cumprimento de regras e regulamentos) que levam à tomada de decisão sobre inovação com resultados ambientais benéficos para a sociedade;
- aferir o impacto ambiental, pela via da empresa, como a redução de material ou energia gasta na produção, a redução de CO2 produzido, a reciclagem de resíduos, água ou materiais, etc. (gráfico 1);
- mostrar benefícios ambientais, pela via do consumidor final, como a reciclagem do produto depois da sua utilização e a extensão de vida útil do produto através de produtos mais duradouros ou mais resistentes (gráfico 2); e
- fazer uma análise comparativa com resultados alcançados por estudos similares, particularmente com aqueles cujo alvo são estados-membros da União Europeia.

Gráfico 1-Benefícios ambientais-ótica da empresa.



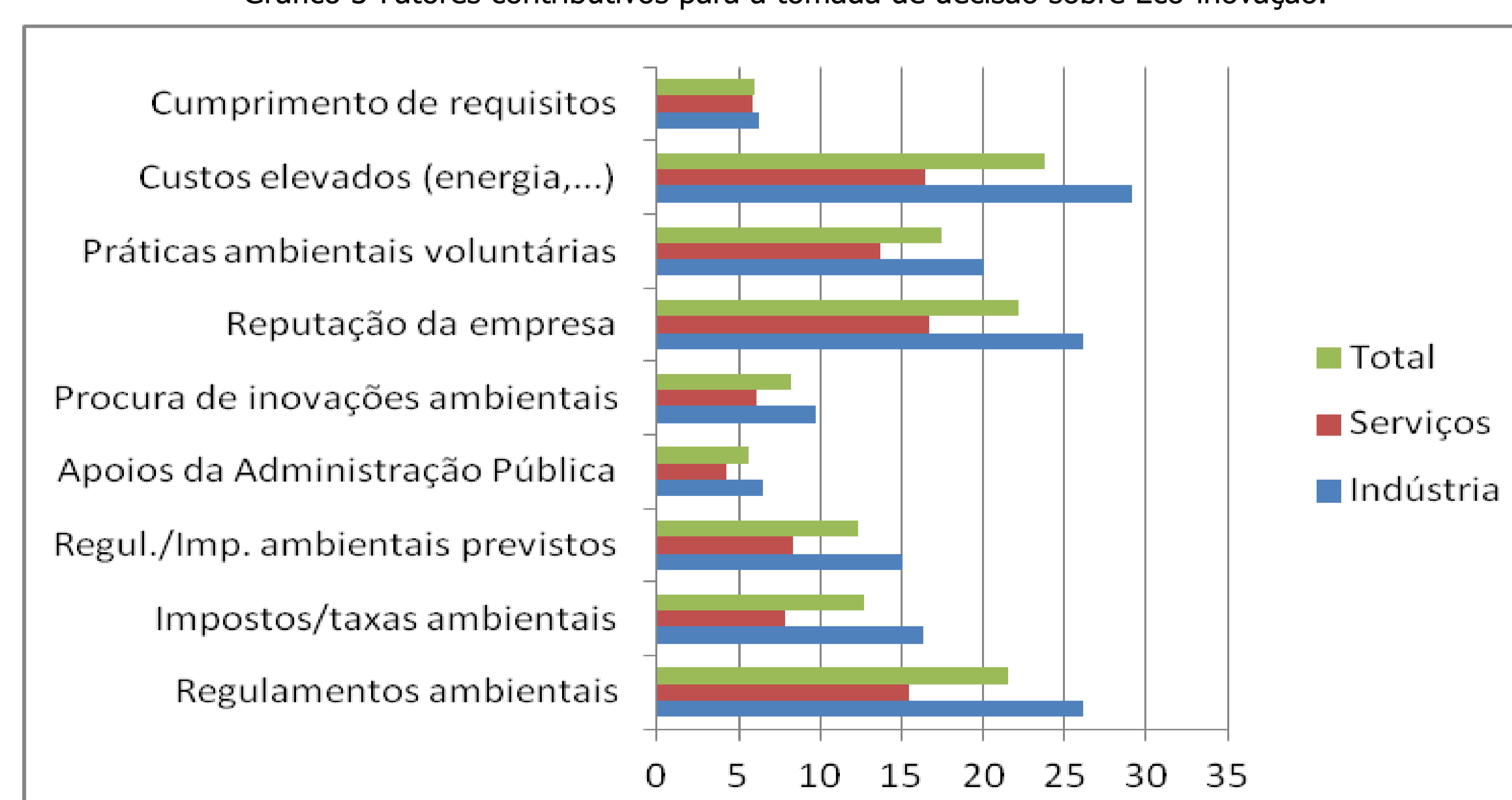
Fonte: Elaboração própria com base em resultados do CIS 2014 (UE).

Gráfico 2-Benefícios ambientais-ótica do consumidor.



Fonte: Elaboração própria com base em resultados do CIS 2014 (UE).

Gráfico 3-Fatores contributivos para a tomada de decisão sobre Eco-inovação.



Fonte: Elaboração própria, com base em dados do CIS 2014 (UE).

### Bibliografia

- AEP (2015). Guia para a Eco-inovação em PME, Associação Empresarial de Portugal.
- DGEEC (2014). Principais Resultados do CIS 2012—Inquérito Comunitário à Inovação, Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, Lisboa.
- EIO (2016). Eco-innovate! - A guide to eco-innovation for SMEs and business coaches. Eco-innovation Observatory, European Commission, Bruxelas.
- EIO (2017). EU Eco-Innovation. Bruxelas.
- GPEARI/MCTES (2010). Sumários estatísticos CIS 2008 -Inquérito Comunitário à Inovação, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Lisboa.